

LÍDER EM CREDIBILIDADE

O DIA



Ajustes de contas

Dificuldades existem, pois são óbvias, por conta do estado de terra arrasada, no setor financeiro, deixado pelas gestões temerárias de Wilson e Zé.

Mas Wellington quer reparação disso. Está denunciando os dois governadores aos órgãos competentes. Auditorias comprovam muitos desvios de recursos principalmente no final do governo passado.

Abril

O mês promete ser agitado pelo afunilamento do processo de escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. O nome de um político é certo como novo integrante da corte de contas do Piauí.

meionorte

DA REDAÇÃO | OPINIÃO |

→ Fale, reitor



“Falar em anulação de concurso da Uespi não faz o menor sentido. O que o TCE tem solicitado são informações que precisam ser cadastrada no RH WEB que pelas nossas particularidades de vida institucional não podem ser feita antecipadamente. Limitações de nossa legislação; que no Estado quem elabora e aprova é a Assembleia”, disse o reitor Nouga Batista

meionorte

▶▶ B | 6

arte&fest

Órbita



CINTHIA
LAGES

ATÉ QUANDO? ● “Destina-se a presente licitação à contratação de Pensão em Teresina, objetivando serviços de hospedagem de doentes e/ou pessoas carentes do município, para tratamento de saúde”, (Prefeitura de Parnaguá, a 900 km de Teresina). Valor da licitação: R\$ 80 mil.

DIÁRIO

do Povo do Piauí

■ GOVERNO

Estado fecha quadrimestre acima do limite prudencial

O Governo do Piauí ainda gasta mais de 46,5% da receita corrente líquida com a folha de servidores

LUCIANO COELHO
REPÓRTER DE POLÍTICA

O secretário de Fazenda, Rafael Fonteles, informou que o Estado vai fechar o primeiro quadrimestre do Estado ainda ultrapassando o limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que fixa o teto de 46% da receitas correntes líquidas de gastos com pessoal. O Governo do Piauí ainda gasta mais de 46,5% da receita corrente líquida com a folha de servidores. Como não consegue reduzir estes gastos, o governo adota medida para aumentar a receita própria com incrementos na arrecadação de impostos e taxas como o ICMS e IPVA.

Além disso, está em curso uma política de recuperação de crédito junto a devedores do fisco estadual. Quem não aderir ao programa de refinanciamento terá o nome inscrito no Serasa. Segundo Rafael Fonteles, o Estado atua em duas frentes para tentar equilibrar as finanças. Ele disse que as medidas para incrementar a recei-



Foto Divulgação

SECRETÁRIO da Fazenda, Rafael Fonteles, afirmou que o Estado precisa estar sempre atento ao equilíbrio financeiro

ta estão em andamento no sentido de melhorar a captação de recursos próprios no Estado. O Governo ainda pretende reativar a loteria do Estado.

Por outro lado, ainda busca reduzir gastos com o custeio da máquina pública e no pagamento de servidores. "Tivemos aumentos nos salários que impactaram a folha. Não temos como segurar estes reajustes, como o dos professores. Os valores têm que ser honrados.", informou o secretário.

O secretário alertou ainda que os recursos de convênios e os do próprio Estado têm que repercutir ao final do quadrimestre. O Estado já está no limite prudencial determinado pela LRF que é de 46%, e não pode nem sonhar em chegar ao patamar de 49%, sob risco de represar os recursos que poderiam vir para o Piauí por convênios, transferências ou operações de crédito.

"Fecharmos o quadrimestre com 46,5%, que está no limite prudencial. A prudência

é não passar dele. O limite é 49%. Por isso, temos várias ações para tentar controlar gastos e aumentar a receita própria.", ressaltou Rafael Fonteles. O objetivo é um só, dar mais eficiência aos gastos públicos. "Vamos tentar manter o que está e dar mais eficiência. Se não conseguirmos diminuir os gastos com pessoal ecusteio, temos que aumentamos a receita, para, com isso, reduzir o percentual do comprometimento.", finalizou o secretário.

Governo quer recuperar R\$ 800 milhões

O Governo quer recuperar R\$ 800 milhões com o programa de refinanciamento. Segundo o secretário de Fazenda, Rafael Fonteles, há cerca de R\$ 4 bilhões inscritos na dívida ativa. Eles vão depurar este valor para propor que os contribuintes devedores procurem a Fazenda para quitar os débitos de forma parcelada.

"Estamos levantando o valor real e vendo o que é possível ser recuperado. Vamos fechar o levantamento e queremos recuperar pelo menos 20% do valor total. Isso vai ser pago de forma

parcela pelo Refis, seguindo os mesmos parâmetros de parcelamento da Receita Federal.", explicou o secretário.

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) tem a lista dos devedores inscritos na dívida ativa do Estado. Agora começa o processo de cobrança. Os que se recusarem a pagar o fisco serão inscritos no Serasa e não poderão mais participar de licitação ou fazer contrato com o poder público. "Quem não aderir ao programa vai ter uma série de inconvenientes.", advertiu Rafael Fonteles.

A Procuradoria e a Controladoria Geral do Estado (PGE) é que vão validar os parcelamentos junto a Secretaria de Fazenda. "Tudo será apurado pelos órgãos de controle externo.", frisou.

O Governo ainda espera a liberação dos recursos de operações de crédito feitas junto ao Banco Mundial, o que vai proporcionar mais dinheiro circulando no Estado e aquecendo a economia local. De acordo com Rafael, são R\$ 69 milhões que estão sendo investidos agora em obras que estavam paralisadas. "Esta opera-

ção está sendo destravada em menos de 30 dias para retomar algumas das obras.", assinalou.

O governo ainda aguarda a liberação de 320 milhões de dólares, mas este só deve sair no segundo semestre. "Este serão para grandes obras que são vinculadas ao programa Pró-investe 2. É um empréstimo ligado a obras de mobilidade urbana, educação e combate a pobreza rural. Só falta a Secretaria do Tesouro Nacional e o Senado Federal aprovarem a operação.", finalizou o secretário. (L.C)

Governador não irá intervir na escolha de conselheiro

O deputado estadual Cícero Magalhães (PT) afirmou que o governador Wellington Dias (PT) não irá interferir na disputa pela vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). Segundo ele, a eleição será decidida pela Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi). "Ele não se meterá nessa questão e eu concordo com a oposição dele (Wellington)", frisou o deputado.

O parlamentar informou ainda que o petista João de Deus já confirmou que entrará na disputa pela vaga deixada pelo conselheiro aposentado Anfrísio Lobão. Segundo Cícero Magalhães, a inscrição do petista será feita esta semana. "Veja bem, com a inscrição do João de Deus a gente precisará discutir isso dentro do partido. Ele já disse que vai disputar a vaga não só para mim, mas para outros deputados também", disse.

Ainda segundo o deputado, o PT vai votar unido na escolha do próximo conselheiro do TCE. "Ninguém do PT vai votar individualmente. O partido vai tomar

uma posição unificada e o que o PT determinar, eu vou seguir", afirmou Cícero Magalhães.

Sobre a possibilidade de ser o próximo líder do governo na Alepi, Cícero Magalhães disse ao Diário do Povo que até agora o governador Wellington Dias não fez nenhuma proposta para que ele assuma a liderança do governo na Casa.

"Na verdade, eu só ouço a indicação do meu nome para assumir a liderança do governo na Assembleia através da imprensa. O governador nunca falou comigo sobre esse assunto. Eu até agradeço a lembrança, mas essa é uma decisão pessoal do governador, só ele poderá dizer quem será o novo líder. Quem responde até o presente momento é o Júlio Arcoverde, ele é o atual líder da base", finalizou.

Mas de acordo com o deputado estadual Júlio Arcoverde (PP), Wellington irá anunciar o nome do novo líder ainda esta semana. Ele disse que prefere ficar como coadjuvante na base do governo na Assembleia. (CLS)

Foto: Divulgação



DEPUTADO Cícero Magalhães, concorda com posição do governador

LÍDER EM CREDIBILIDADE

O DIA



Arimatéia Azevedo

arimateia@portalaz.com.br
@arimateiazevedo

portal **az**

O papel do TCE

05/04/2015

É para além de improvável que a escolha do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado se dê fora do padrão de trocas políticas que orientou a ocupação de vagas antes da atual. À exceção dos conselheiros Abelardo Vilanova e Waltânia Alvarenga, todos os demais integrantes da corte de contas foram deputados estaduais: Luciano Nunes, atual presidente, Olavo Rebelo, vice, Kennedy Barros e Lilian Martins ocuparam cadeiras na Assembleia Legislativa antes de mudar-se para o TCE. Não será dessa vez que a vaga vai ser ocupada por pessoa com perfil técnico e é muito pouco provável que o eleito não seja alguém com passagem pela Assembleia Legislativa. Dito isso, então o que resta? Restará usar o espaço da discussão sobre a escolha do conselheiro para discutir o papel do TCE e, de preferência, conseguir mudar a Constituição estadual para dar à corte de contas um caráter mais técnico e menos político – sobretudo na escolha dos seus integrantes. Como mudança na Constituição é uma prerrogativa dos deputados estaduais, melhor acreditar em Deus, que é santo velho.



Escolha de conselheiro do TCE pela Assembleia Legislativa: para que lado Themistocles vai pender

Apoio

Embora não diga publicamente, Themistocles Filho (PMDB), presidente da Assembleia Legislativa, deverá entrar em campo para fazer a diferença na disputa interna pela vaga no TCE.

Que lado?

Teté deverá ficar em favor do prefeito de Picos, Kleber Eulálio?

Ou ficará do lado de Mauro Tapety?

A dúvida é cruel, para os dois candidatos.

Derrota

Um astuto observador político diz que Kleber Eulálio está se mexendo bem para ser escolhido conselheiro do TCE também por uma razão prática: se houvesse uma eleição hoje para a Prefeitura de Picos ele levaria uma grande surra do ex-prefeito Gil Paraibano, agora filiado ao Partido Progressista.

DIÁRIO

do Povo do Piauí

■ AUDITORIA

Governo do PT vai denunciar Wilson e Zé Filho por má gestão

Relatórios de auditorias apontando indícios de desvios de recursos vão ser entregues ao MPF e TCE-PI

CINNARA SALES
REPORTER DE POLÍTICA

MUSSOLINE GUEDES
EDITOR-EXECUTIVO

O governo Wellington Dias (PT) vai encaminhar ao Ministério Público Federal e ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) relatórios de auditorias realizadas entre janeiro e março apontando indícios de má gestão e de desvios de recursos públicos nas administrações de Wilson Martins (PSB) e de Zé Filho (PMDB). Os relatórios estão sendo fina-



SECRETÁRIO Franzê Silva, da Administração: reúne documentos para fundamentar denúncias de má gestão

lizados por auditores da Controladoria Geral do Estado e técnicos da Secretaria Estadual de Administração.

Os documentos já levantados pelos auditores apontam indícios de irregularidades na aplicação de recursos públicos em obras que estão paralisadas desde o ano passado e em pagamentos a empresas e fornecedores. As denúncias podem resultar em ações de improbidade administrativa contra os ex-governadores e gestores responsáveis pelas pastas que aplicaram ou desviaram os recursos públicos. O governo do Estado quer saber para onde foi dinheiro que o governo anterior afirma terem sido usados para pagar empreiteiras e fornecedores.

O secretário estadual de Administração, Francisco José Alves da Silva, o Franzé, informou que os técnicos da Secretaria de Administração e da CGE-PI estão reunindo documentos para fundamentar as denúncias que vão ser feitas ao MPF e ao TCE-PI. "Estamos neste traba-

lho junto com a Controladoria Geral do Estado, e é bom que fique claro que não estamos em nenhuma caça às bruxas, por isso estamos avaliando todos os aspectos e reunindo a maior quantidade de documentos possível nestes primeiros meses", afirmou o secretário.

Segundo ele, todas as denúncias serão fundamentadas por documentos deixados pela antiga gestão. Franzé Silva afirmou que a princípio não

era intenção do governo do PT entrar com nenhuma ação contra as gestões passadas, mas, segundo ele, os indícios de irregularidades detectadas foram tão evidentes que exigiram uma investigação mais a fundo. "Não vamos ter como deixar de encaminhar os resultados do que foi encontrado para os órgãos responsáveis por apurar e punir irregularidades praticadas na gestão pública do estado", observou.

Franzé ressalta ainda que os dados mais relevantes encontrados foram sobre problemas com recursos e obras paralisadas. "Além dos documentos, vamos usar informações jurídicas e laudos de engenheiros sobre a execução das obras", informou. Ele ressalta ainda que a situação que levou o Estado à inadimplência também fará parte da documentação encaminhada ao MPF e ao TCE-PI.

AUDITORES FAZEM DEVISSA EM PAGAMENTOS

As auditorias do Governo Wellington Dias se concentram principalmente nas áreas de transportes e infraestrutura, saúde e educação, que envolvem maior volume de recursos. Os trabalhos ainda não foram concluídos porque envolvem um volume muito grande de documentos, mas os primeiros relatórios já estão fechados. As denúncias serão levadas ao Ministério Público Federal porque a maior parte dos recursos envolvidos nas auditorias é de organismos federais.

Na área de transportes e infraestrutura, por exemplo, os governos passados financiaram aproximadamente R\$ 2 bilhões em recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Banco do Brasil, Banco Mundial e Banco do Nordeste. O dinheiro era destinado a obras de infraestrutura e de estímulo ao desenvolvimento. A maior parte desses recursos, porém, ficou bloqueada porque o Estado não conseguiu prestar contas do que usou

e ficou inadimplente junto ao Tesouro Nacional.

O Diário do Povo apontou em matéria na semana passada que duas obras que estão paralisadas desde 2013, o Rodoanel de Teresina e a duplicação das BRs 343 e 316, consumiram mais de R\$ 83 milhões e estão se deteriorando diante da ação principalmente das chuvas. Segundo o secretário Franzé Silva, desde janeiro a Secretaria de Administração e a Controladoria Geral do Estado estão reunindo documentos para encaminhar ao TCE-PI e ao MPF.

Segundo ele, a ideia é juntar os relatórios já finalizados e encaminhar ao MPF e TCE-PI enquanto prosseguem auditorias em outras áreas, para que as providências sejam adotadas. "Nosso marco é este primeiro quadrimestre. Vamos ter este mês de abril para reunir toda a documentação e vamos levar o que encontramos para o Ministério Público e para o Tribunal de Contas", ressalta o secretário de Administração. (MG/CS)



Kleber favorito

Não se fala em outra coisa: Kleber Eulálio é o favorito na disputa pela vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí. Wellington Dias não deverá se meter na disputa, dizendo que não tem candidato à vaga. Mas no paralelo o petista dá um jeito de vitaminar o prefeito de Picos.

Seis votos

Como é sabido, Wellington pode não ter candidato, mas tem voto. Ele controla pela força da caneta seis votos de suplentes de deputados no exercício do mandato – e cinco desses votos podem, sim, ser dados ao prefeito de Picos.

Se os suplentes não fizerem como agiram os deputados convocados. Cinco deles traíram feio o governador na eleição de Fábio Novo para presidente da Assembleia Legislativa.

Contra

E aqui já há um indicativo: mesmo sendo suplente e estando convocada por força da nomeação de Gessivaldo Isaías (PRB) para o secretariado de Wellington Dias, não é razoável acreditar-se que a deputada Belê Medeiros (PSB) vote em Kleber Eulálio, que a derrotou na disputa pela Prefeitura de Picos, dois anos atrás.

Milagre

Oeirense, o ex-deputado estadual Mauro Tapety (PMDB) pode se apegar a Nossa Senhora da Vitória para lhe garantir votos na eleição para conselheiro do TCE, onde ele já teria pelo menos os votos de João Madison (PMDB) e Robert Rios (PDT). Falta conquistar mais 14 para vencer.

DIÁRIO

do Povo do Piauí

■ VAGA

Deputados preferem que novo conselheiro seja ligado à Assembleia

Os deputados Wilson Brandão, Robert Rios e Edson Ferreira afirmam que Mauro Tapety tem a preferência da Casa

CATARINA SANTIAGO
REPORTER DE POLÍTICA

Três candidatos já realizaram inscrição para disputar a vaga de conselheiro deixada por Anfrísio Lobão no Tribunal de Contas do Estado (TCE). São eles: o delegado da polícia civil Francisco Costa, o Baretta; Raimundo Gonçalves (militar e bacharel em Direito) e Emídio Castelo Branco (contador). Mas os nomes mais contados na disputa deixaram sua inscrição para depois da Semana Santa, como é o caso do ex-deputado pelo PMDB Mauro Tapety, pré-candidato que tem a preferência de vários deputados da Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi).

De acordo com Mauro Tapety, suas boas relações com deputados de vários partidos na Casa favorecem a preferência por seu nome para ocupar a vaga de conselheiro. Ele afirmou, que apesar de qualquer pessoa poder se inscrever, os parlamentares desejam alguém ligado à Assembleia. "No entendimento da Casa, a pessoa para ocupar este cargo de conselheiro deve ter sido membro do poder legislativo para representar aquele poder no Tribunal", disse o ex-deputado.

Em entrevista ao Diário do Povo, o deputado Wilson Brandão (PSB) confirmou ontem que de fato existe essa tendência na Alepi. "Essa vaga da Assembleia é a vaga mais democrática que tem na escolha de um conselheiro do Tribunal



Foto: Divulgação

MAURO Tapety é o pré-candidato à vaga do TCE-PI mais cotado na Alepi por manter boa relação com parlamentares

de Contas. Quando a vaga é para o Ministério Público de Contas, só pode concorrer procurador do Ministério Público, quando a vaga é da Assembleia ela é aberta a todos aqueles que preencham os requisitos constitucionais. Mas claro que existe uma tendência por quem foi da Assembleia, existe uma tendência de escolher alguém identificado com o parlamento, mas não obrigatoriamente", pontuou Wilson Brandão.

O líder da oposição na Casa, o deputado Robert Rios (PDT), também falou sobre a preferência pelo nome de um ex-parlamentar para ser o novo conselheiro do TCE. Mas segundo ele, a tendência em votar em Mauro Tapety não seria por uma identificação com a Casa e sim por causa da campanha que o peemedebista vem fazendo desde o ano passado junto aos colegas da Assembleia.

"Eu acho que o Mauro tem a preferência dos deputados porque ele lançou primeiro sua candidatura, mas eu desejo que, uma vez eleito, ele vá para o Tribunal de Contas representar o povo do Piauí e não o parlamento. Eu acho que o parlamento se representa pela própria Assembleia. Eu como deputado não preciso de nenhum representante no Tribunal. Quem precisa do Tribunal de Contas é o povo que vai fiscalizar as contas da Assembleia, fiscalizar as contas do Governo do Estado", frisou Robert Rios.

O também deputado e 2º vice-presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, Edson Ferreira (PSD) falou que a tendência em escolher o nome de um parlamentar já é uma tradição na Alepi. "A Casa tem uma tradição que a vaga (conselheiro) que pertence ao Legislativo, geralmente ocupada por um

deputado. Apesar do Mauro não ter logrado êxito para se reeleger, ele é um suplente de deputado e foi muito bem votado. Além do que o Mauro tem uma convivência muito próxima com os deputados. Todo mundo gosta dele, quem vai votar e quem não vai votar", destacou Edson Ferreira.

Além da inscrição do pré-candidato Mauro Tapety, estão sendo esperadas para a próxima semana as inscrições do atual prefeito de Picos, Kléber Eulálio (PMDB), do jornalista Zózimo Tavares, do professor universitário e servidor público, Willame Carvalho. Além dessas, também estão sendo aguardadas as inscrições do conselheiro substituto do TCE, Jaylson Campelo e o do suplente de deputado estadual João de Deus (PT). O período de inscrição encerra no próximo dia 15 de abril.

Piauí recebeu R\$ 18 milhões de recursos federais em 2 meses

Estado voltou a ficar inadimplente junto ao Governo Federal por pendência na Assembleia Legislativa

CINARA SALES
REPORTER DE POLÍTICA

Nos últimos dias, o Estado do Piauí voltou a ficar impedido de receber repasses federais por conta de inadimplência da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça e da Procuradoria Geral de Justiça do Estado junto a órgãos da União, mas nos dois primeiros meses deste ano o governo recebeu da União repasses de R\$ 18,260 milhões em convênios para obras e projeto. Os dados disponíveis no Portal da Transparência do Governo do Estado mostram que os recursos foram enviados para 28 convênios distintos.

Esses convênios e contratos vão desde obras de esgotamento sanitário a construção de barragens. Levantamento feito pelo Diário do Povo no endereço www.transparencia.pi.gov.br mostra que pouco mais de 50% deste valor foi destinado para o Idepi (Instituto de Desenvolvimento do Piauí), que recebeu R\$ 9.130.423,96. O maior repasse foi feito no dia 12 de fevereiro, no valor de R\$ 4.000.224,00, pelo Ministério de Integração Nacional, para a construção da adutora de Padre Lira, em Dom Inocêncio, obra de responsabilidade do Idepi.

Mais dois repasses de convênios foram feitos para o Idepi, ambos pelo Ministério das Cidades - um de R\$ 1.175.066,11 e outro de R\$ 1.467.043,45. O Ministério da Integração também foi res-



DARCY SIQUEIRA, controlador-geral do Estado: repasses foram destinados a obras estruturantes

ponsável pelo segundo maior valor convênio repassado nestes últimos meses. Este montante também foi destinado para obras da construção de adutora, desta vez o repasse no valor de R\$ 2.156.000,00 foi direcionado para a barra-

gem Piaus II, em São Julião.

A adutora do Garrincho, em São Raimundo Nonato, também recebeu o primeiro de dois repasses para a implantação de uma variante em seu primeiro trecho, no valor de R\$ 7.724,21. Já o terceiro maior valor refe-

rente a repasses de convênios foi feito pelo Ministério do Turismo para a Secretaria Estadual de Infraestrutura, de R\$ 2.136.000,00. O dinheiro é para a implantação de infraestrutura turística no município de São Raimundo Nonato.

CONVÊNIOS COMEÇAM A SER LIBERADOS

Ao longo dos mais de dois meses que o estado esteve indisponível para receber recursos federais, os valores que vieram para o estado foram diversos, assim como a destinação dos recursos. Parcelas de convênios para ajudar os municípios que combatem a seca foram as principais, incluindo os maiores valores, mas o dinheiro também foi destinado para áreas de saúde básica como esgotamento sanitário.

Ao todo foram feitos cinco repasses de convênios diferentes com essa mesma destinação, sendo dois deles para a cidade de Parnaíba. Três dos repasses foram de mais de R\$ 300 mil, um deles de R\$ 646 mil e outro de pouco mais de R\$ 102 mil. Obras de pavimentação asfáltica também receberam parcelas de repasses, destinados aos municípios de Parnaíba, Elesbão Veloso, Cocal de Telha, Luis Correia e Campo Alegre do Fidalgo.

O maior valor recebido foi para obras em Parnaíba,

com quase R\$ 1,5 milhão, e o menor foi de R\$ 155 mil para Campo Alegre do Fidalgo. Para a construção de áreas esportivas vieram parcelas de convênios para os municípios de Madeiro, Cocal de Telha, Elesbão Veloso, Ipiranga do Piauí, Sigefredo Pacheco, Luis Correia, Monsenhor Hipólito e Conceição do Canindé, todos de R\$ 243.750,00, com exceção de Madeiro, que recebeu R\$ 341.250,00.

A lista de repasses recebidos neste início de ano também inclui R\$ 43 mil e mais R\$ 350 mil para o Instituto de Metrologia do Piauí (Imepi), R\$ 1.175.066,11 para implantação de drenagem em Oeiras, R\$ 589.000,00 para pavimentação em Matias Olímpio, Brasileira, Piripiri, Alto Longá, São Miguel do Tapuá, Cocal dos Alves e Caruarú. Houve ainda liberação de recursos de convênios para recuperação de estradas vicinais em Oeiras e Nazaré do Piauí, no valor de R\$ 760 mil cada. (CS)



TCE - O processo de escolha do novo conselheiro Tribunal de Contas do Estado - TCE estará na pauta da semana. Com um detalhe bem especial: uma discussão envolve a disputa dentro do PMDB com os nomes de Mauro Tapety e Kléber Eulálio; o posicionamento do Palácio de Karnak na disputa; e a discussão entre o Ministério Público Estadual e a Assembleia Legislativa sobre as normas do processo.

A semana promete.



Wellington se reúne com Jailson Campelo e preocupa deputados na Assembleia

Pauta do encontro deverá ser a disputa pela vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Jailson Campelo, às 9h30, da manhã desta segunda-feira (06/04), no Palácio de Karnak. Jailson era considerado o candidato do governo

Repórter: Lidia Brito

06/04/2015 07h23 - Atualizado em 06/04/2015 07h24



O governador Wellington Dias (PT) terá uma audiência reservada com o auditor do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Jailson Campelo, às 9h30, da manhã desta segunda-feira (06/04), no Palácio de Karnak. A pauta do encontro deverá ser a disputa pela vaga de conselheiro do Tribunal. Jailson era considerado o candidato do governo, mas devido pressão dos deputados, Wellington já repensa essa possibilidade.



Foto: Manoel José/O Olho

A informação sobre o encontro gerou preocupação entre os deputados que cobram do governo distância da discussão. A disputa pela vaga está sendo usada como moeda de troca na Assembleia. Alguns deputados já deixaram claro que só votarão a favor do projeto de reforma administrativa se Wellington não interferir na votação do TCE-PI.

O deputado João Madison (PMDB) afirmou que a Casa não irá votar em um candidato que não seja ou tenha sido parlamentar. "O conselheiro Jailson Campelo é um bom nome.

É um técnico competente. Mas a vaga é da Assembleia e só iremos eleger parlamentares. Não iremos aceitar interferência do Palácio de Karnak", destacou.

Em entrevista anterior ao O Olho, Jailson Campelo afirmou que o governador Wellington Dias já manifestou apoio à escolha de um nome técnico. "O governador já havia declarado que pelo momento em que o país vive em crise e precisando de alguns ajustes, seria melhor para o TCE-PI um nome técnico", afirmou.

Ainda com a inscrição não efetuada, Jailson Campelo afirma se dedicar a outros projetos do órgão fiscalizador, direcionados à Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). A associação trabalha na implantação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas que tem por atribuições básicas controlar a atuação administrativa e financeira das Cortes de Contas, controlar os deveres funcionais dos membros da Corte de Contas e de representar ao Ministério Público, no caso de crime contra a administração pública ou abuso de autoridade dentre outras.



PTB fecha apoio à candidatura de Mauro Tapety para o Tribunal de Contas

06/04/2015 • 08:02

 compartilhe com amigos

Se depender do presidente estadual do PTB, o ex-senador João Vicente Claudino, a bancada do partido na Assembleia Legislativa votará fechada no ex-deputado Mauro Tapety (PMDB) para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.



Amigo pessoal de Tapety *(foto)*, João Vicente já teria inclusive comunicado ao governador Wellington Dias a preferência do voto dos petebistas ao peemedebista. O PTB conta, hoje, na Assembleia com 3 deputados, mas na expectativa de assumir mais um suplente, no caso o ex-prefeito de Parnaíba José Hamilton.